Programa
Científico

19^o

Congresso Nacional
Medicina Interna

22 a 25 de Maio de 2013
Tivoli Marina Vilamoura

SMI

19º

Congresso Nacional Medicina Interna

22 a 25 de Maio de 2013
Tivoli Marina Vilamoura

Presidente: Manuel Teixeira Veríssimo

Secretário Geral: Francisco Parente dos Santos

Tesoureira: Benilde Barbosa

*Carta do
presidente*

Caros colegas,

Eis-nos chegados ao **19º CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA INTERNA**, a mais importante reunião da nossa especialidade em Portugal. Um fórum onde, para além dos aspetos científicos, também se espera que o convívio possa fortalecer o espírito de grupo e os ideais da Medicina Interna.

Na senda dos congressos anteriores, a adesão foi expressiva, como prova o elevado número de inscrições e o record de resumos enviados, traduzindo, cremos nós, o prestígio que este congresso, a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e a Medicina Interna Portuguesa em geral têm vindo a adquirir ao longo dos anos.

É para a comissão organizadora uma honra poder contar no programa científico com intervenientes de tão elevada craveira profissional e qualidade científica, o que, aliado ao alto nível das comunicações livres selecionadas, é garantia de sucesso deste congresso.

O programa científico, refletindo contributos dos núcleos de estudo da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e abordando temas candentes do presente e do futuro, contribuirá, como desejamos, para o enriquecimento dos congressistas.

Esperamos que em ambiente de profícuo trabalho e salutar convívio, possamos contribuir para uma Medicina Interna cada vez mais forte, competente e reconhecida.

Cordiais saudações

Manuel Teixeira Veríssimo
Presidente do Congresso

Comissões

COMISSÃO DE HONRA

Ministro da Saúde: Dr. Paulo Macedo

Diretor Geral da Saúde: Dr. Francisco George

Bastonário da Ordem dos Médicos: Prof. Doutor José Manuel Silva

Dr. Amaro Lourenço
Prof. Doutor Armando Porto
Dr. Ávila Costa
Dr. Barros Veloso
Dr. Caldeira Ferreira
Dr. Carlos Dias

Prof. Doutor Cerqueira Magro
Dr. Drummond Borges
Dr. Faustino Ferreira
Prof. Doutor Fernando Santos
Prof. Doutor Levi Guerra
Dr. Luís Dutschmann

Dr. Martins Baptista
Dr.^a Olga Gonçalves
Dr. Pastor Santos Silva
Dr. Rodrigues Dias

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adélia Simão
Armando Carvalho
Arsénio Santos
Benilde Barbosa
Deolinda Portelinha

Francisco Parente dos Santos
Isabel Fonseca
Jorge Crespo
Jorge Leitão
José Bernardes Correia

José Pereira de Moura
Lelita Santos
Manuel Teixeira Verfíssimo
Pedro Ribeiro
Sara Leitão

COMISSÃO CIENTÍFICA

Abílio Reis
Alberto Mello e Silva
Álvaro Coelho
Ana Figueiredo
Brás Nogueira
Carlos Ferreira
Carlos Vasconcelos
Cristina Teixeira Pinto
Ducla Soares
Filipe Basto
Helena Sarmento
João Araújo Correia
João Gorjão Clara

João Sá
João Sequeira
Jorge Fortuna
José Alves
José Barata
José Malhado
José Presa
Luís Brito Avô
Luís Campos
Luís Duarte Costa
M. Teresa Cardoso
Maria da Luz Brazão
Narciso Oliveira

Nascimento Costa
Nuno Bernardino Vieira
Paula Alcântara
Paulo Bettencourt
Rosas Vieira
Rui San-Bento
Rui Santos
Rui Victorino
Sousa Guerreiro
Susana Neves Marques

21 DE MAIO (Terça-feira)

- Bioestatística descodificada

21 E 22 DE MAIO (Terça e Quarta-feira)

- Fármacos nas doenças autoimunes
- Curso básico de cuidados paliativos
- Suporte avançado de vida
- FADE – *Fast Assessment Diagnostic Echographyst*

22 DE MAIO (Quarta-feira)

- Ventilação não invasiva
- Insuficiência cardíaca
- Acidente vascular cerebral
- *Medical writing*

1 BIOESTATÍSTICA DESCODIFICADA

Data: 21 de Maio de 2013

Coordenação: António Gouveia de Oliveira

Amostragem: Qual o objetivo da amostragem e o que é uma amostra representativa?

Intervalos de confiança: Como se estima o valor de uma média ou proporção populacional a partir do resultado de uma amostragem? Porque faz diferença uma amostra ser grande e ser pequena?

Testes estatísticos: Em que princípios assentam os testes estatísticos, como se interpretam e porque têm condições de aplicação?

Abordagens utilizadas com testes estatísticos:

- a. estimativa da diferença entre médias/proporções de duas populações (e.g. teste de Student)
- b. comparação de um resultado observado com o esperado sob determinada hipótese (e.g. teste do qui-quadrado)
- c. análise de variância
- d. testes não paramétricos

Análise de sobrevivência

Como analisar o tempo até um evento? Análise de sobrevivência pelo método de Kaplan-Meier, curvas de sobrevivência e sua comparação com o teste do logrank.

Análise de estudos observacionais e a importância dos métodos multivariados

Fundamento, aplicação e interpretação dos modelos de regressão, regressão linear, logística e de Cox.

Exemplos práticos com discussão.

2 FÁRMACOS NAS DOENÇAS AUTOIMUNES

Data: 21 e 22 de Maio de 2013

Duração: 09h00-17h00

A propósito de várias doenças autoimunes:

A.R, LES, Esclerodermia, Beçhet, Espondiloartopatas, Dermatomiosite, Sjogren

São abordados vários fármacos usados para tratar estas patologias

(agentes Biológicos: anti TNF, Rituximab, Tocilizumab, Belimumab, Abatacept)

- Imunoglobulinas; Vasodilatadores: classicos, iloprost, bosentano, sildenafil; DMARDs: MTX, MMF, Ciclosporina, Ciclofosfamida, Sais de ouro, Lefluonomida, Salazopirina;
- Outros: Colchicina, Talidomida, Antioxidantes, Hidroxicloroquina, Pilocarpina, Lubrificantes.

O curso dura 2 dias e no final está sujeito a avaliação.

3 CURSO BÁSICO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Data: 21 e 22 de Maio de 2013

Objectivos gerais: Aquisição de conhecimentos científicos e técnicos pertinentes e actualizados para adequar as práticas dos Serviços de Medicina à prestação de cuidados ao doente crónico oncológico e não oncológico, de acordo com a filosofia e os princípios dos Cuidados Paliativos.

Cursos
pré-congresso

Objectivos específicos:

No final da sessão os formandos deverão ser capazes de:

- Conhecer a filosofia e definir os princípios dos cuidados paliativos.
- Enunciar os princípios gerais do controlo dos sintomas e utilizar as escalas de avaliação dos sintomas.
- Comparar a complexidade sintomática entre doentes oncológicos e não oncológicos, compreender as dificuldades de estabelecer prognósticos na doença não oncológica e reconhecer a aplicabilidade da metodologia utilizada em cuidados paliativos na doença crónica não oncológica.
- Reconhecer as barreiras da comunicação com o doente terminal e seus familiares e adquirir aptidões facilitadoras da comunicação verbal e não verbal, nomeadamente em relação às más notícias.
- Reconhecer os principais mecanismos da dor, ser capaz de a avaliar e tratar de acordo com a escala analgésica da OMS.
- Identificar e tratar os principais sintomas respiratórios (dispneia, tosse, hemoptise e sufocação) na doença respiratória crónica, insuficiência cardíaca e doença oncológica.
- Reconhecer precocemente os principais sintomas neuro-psíquicos (delírio, confusão, insónia, ansiedade e depressão), identificar os seus factores de risco e compreender a sua abordagem terapêutica.
- Identificar a fisiologia básica e tratar os principais distúrbios gastro-intestinais (náuseas, vómitos, obstipação, oclusão intestinal, caquexia e anorexia). Aplicar os cuidados orais aos doentes terminais.
- Conhecer os princípios de nutrição e hidratação do doente terminal incluindo as indicações das sondas entéricas e da via subcutânea (lipodermoclise). Saber quais os fármacos que podem ser usados por via subcutânea.
- Conhecer as necessidades espirituais e religiosas dos doentes.
- Reconhecer um doente em agonia e saber redefinir os objectivos terapêuticos.
- Conhecer o Protocolo de Liverpool.
- Conhecer as fases do luto e as regras básicas para ajudar as pessoas em luto, incluindo os profissionais de saúde.

- Conhecer as necessidades espirituais e religiosas dos doentes.
- Reconhecer as consequências sociais da doença grave e activar precocemente os mecanismos de suporte.
- Conhecer os princípios éticos de respeito pelos direitos do doente, autonomia, beneficência e não maleficência.

Destinatários: Profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais, nutricionistas ou outros)

PLANO PEDAGÓGICO - 1º DIA

- 8.15-8.30** ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO CURSO
- 8.30-10.00** **Filosofia e princípios dos Cuidados Paliativos.**
Princípios gerais do controlo de sintomas.
 // Dr^a Elga Freire
- 10.00-10.15** **Café**
- 10.15-12.15** **Comunicação**
 // Dr^a Sara Moreira e Dr^a Margarida Branco
- 12.15-12.45** **Terapêutica subcutânea**
 (Hipodermoclise, administração de fármacos)
 // Enf.^a Júlia Alves
- 12.45-14.00** **Almoço**
- 14.00-15.00** **Dor: patofisiologia, diagnóstico e tratamento**
 // Dr^a Elga Freire, Enf^a Júlia Alves, Dr Rui Carneiro
- 15.00-16.30** **Dor - WORKSHOP** (discussão de casos clínicos em grupo)
 // Dr^a Elga Freire, Enf^a Júlia Alves, Dr Rui Carneiro
- 16.30-16.45** **Lanche**
- 16.45-18.15** **Sintomas digestivos**
 (Cuidados orais, náuseas e vômitos, obstipação e oclusão intestinal)
 // Enf^a Júlia Alves, Dr. Rui Carneiro

PLANO PEDAGÓGICO - 2º DIA

- 08.30-09.30** **Ética**
 // Dr. Rui Carneiro
- 09.30-10.30** **Sintomas respiratórios** (dispneia, tosse, hemoptises)
 // Dr^a Elga Freire, Enf^a Júlia Alves
- 10.30-10.45** **Café**
- 10.45-12.45** **Sintomas neuropsíquicos**
 (delírium / confusão, insónia, ansiedade, depressão)
 // Dr^a Elga Freire, Dr^a Margarida Branco, Dr^a Sara Moreira

- 12.45-14.00 **Almoço**
14.00-15.00 **Agonia**
// Dr. Rui Carneiro
15.00-16.00 **Luto, Apoio à Família e Conferência Familiar.**
// Dr^a Margarida Branco, Dr^a Sara Moreia
16.00-16.15 **Lanche**
16.15-17.15 **Cuidados nutricionais centrados no doente e família**
// Enf^a Júlia Alves
17.15-17.30 **Intervalo**
17.30-18.00 **AValiação Escrita (20 perguntas de escolha múltipla)**
18.00 **AValiação da Formação. Encerramento do Curso**

METODOLOGIA LECTIVA E DE AVALIAÇÃO

Metodologia:

- Método expositivo oral
- Estudo de caso (comunicação, sintomas, ética, agonia, nutrição e intervenção social)
- Roll playing (comunicação das más notícias)
- Workshop - discussão de casos clínicos em grupos (dor)

Avaliação final: Teste escolha múltipla

Bibliografia: Manual de Cuidados Paliativos, efectuado pelos formadores, distribuído um mês antes do curso, em suporte de papel.

Instrumento de avaliação pedagógica da acção formativa: Questionário a entregar no final do curso (avaliação de cada formação e de cada formador).

Coordenação: Elga Freire, Júlia Alves

Formadores: Elga Freire - *Assistente Hospitalar Graduada de Medicina Interna do Serviço de Medicina do CHP, Coordenadora de Equipa Intrahospitalar de Cuidados Paliativos do HSA*; Júlia Alves - *Enfermeira especialista da Equipa Intrahospitalar de Cuidados Paliativos do HSA*; Margarida Branco - *Psicóloga do Serviço de Psiquiatria de Ligação do CHP e da Equipa Intrahospitalar de Cuidados Paliativos do HSA*; Sara Moreia - *Psiquiatra do Serviço de Psiquiatria de Ligação do CHP e da Equipa Intrahospitalar de Cuidados Paliativos do HSA*; Rui Carneiro - *Assistente Hospitalar do Serviço de Cuidados Paliativos do IPO, Porto*

4 SUPORTE AVANÇADO DE VIDA

Data: 21 e 22 de Maio de 2013

Objectivos

Objectivo geral:

- Proporcionar o ensino e treino das competências necessárias à correta abordagem de uma vítima em paragem cardio-respiratória (PCR).
- Objectivos específicos:
- Conhecer o conceito de Cadeia de Sobrevivência e sua importância para salvar vidas em risco;
- Ativar o sistema de emergência médica utilizando o “112”;
- Identificar as situações de paragem respiratória e/ou PCR;
- Manter a permeabilidade da via aérea com e sem utilização de adjuvantes;
- Efetuar ventilação com adjuvantes da via aérea;
- Executar compressões torácicas com qualidade;
- Efetuar cardioversões e/ou desfibrilhações eficazes e em segurança
- Identificar e conhecer situações de peri- paragem cardio-respiratória;
- Executar as técnicas de reanimação em vítima adulta, de acordo com os algoritmos definidos pelo Conselho Português de Ressuscitação (CPR);
- Conhecer as situações especiais de PCR;
- Conhecer as alterações às técnicas de reanimação em situações especiais de PCR;
- Como prevenir a disfunção dos órgãos pós reanimação;
- O papel do “team leader”;
- Como lidar com os familiares da vítima de PCR: comunicar a notícia do falecimento;
- Os aspetos legais e práticos pós reanimação.

Metodologia

- Sessões teóricas (método expositivo e metodologias activas);
- Sessões teórico - práticas (método dos quatro passos e casos clínicos).
- Não são permitidas faltas;
- Avaliação teórica: apto caso obtenha uma nota igual ou superior a 75% no teste teórico (tipo verdadeiro/falso). O formando tem oportunidade de repetir o teste o que deverá acontecer no prazo mínimo de 15 dias e máximo de 30 dias;
- Avaliação prática: existem 2 momentos de avaliação contínua - via aérea e desfibrilhação;
- Avaliação formal: existe 1 momento de avaliação formal, Team-leader, para o qual dispõe de 2 oportunidades.

Nota: Estas 2 avaliações acima descritas (prática e formal), são realizadas por 2 avaliadores diferentes.

Duração total da acção: 16 horas

5 FADE – FAST ASSESSMENT DIAGNOSTIC ECHOGRAPHYST

Data: 21 e 22 de Maio de 2013

Coordenação: Paulo Marcelino, Susan Marum, Ana Paula Fernandes, Nuno Germano, Aurélia Martinho

Objectivos do curso: O papel da ecocardiografia em ambiente não cardiológico

1ºDIA – 21 DE MAIO

- 09.00 ABERTURA DO CURSO
- 09.15-10.00 Indicações e Objectivos do FADE | Aspectos Técnicos Sumários | Incidências Básicas Usadas na Avaliação Rápida | O Exame Normal Completo
- 10.00-10.45 HANDS-ON 3 ESTAÇÕES: incidências e identificação de estruturas
1. Para-esternal
 2. Apical
 3. Subcostal
- 10.45-11.00 *Intervalo*
- 11.00-13.00 Avaliação Funcional/Estrutural: Função Ventricular Esquerda e Direita | Diâmetros das Cavidades | Débito Cardíaco | Veia Cava Inferior
- 13.00-14.30 *Almoço*
- 14.30-15.30 Avaliação do doente hipotenso; avaliação da resposta aos fluidos nos doentes em sépsis; avaliação do doente com suspeita de embolia pulmonar; avaliação do doente com derrame pericárdico e avaliação torácica.
- 15.30-16.15 HANDS-ON 3 ESTAÇÕES (continuação)
- 16.15-16.30 *Intervalo*
- 16.30-17.15 HANDS-ON 3 ESTAÇÕES (continuação)

2ºDIA – 22 DE MAIO

- 09.15-10.00 PROTOCOLOS DIRIGIDOS DO FADE
- 10.00-10.45 HANDS-ON - exame completo
- 10.45-11.00 *Intervalo*
- 11.00-13.00 HANDS-ON - exame completo
- 13.00-14.30 *Almoço*
- 14.30-15.30 Apresentação e resolução de Casos Clínicos I

15.30-16.15 **Apresentação e resolução de Casos Clínicos II**

16.15-16.30 **Intervalo**

16.30-17.15 **AVALIAÇÃO TEÓRICA**

17.15-17.30 **Encerramento Do Curso**

6 VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA

Data: 22 de Maio de 2013

Formadores: Irene Aragão, Marco Fernandes, Paulo Marçal, Piedade Amaro e Ricardo Pinho

Objectivos

No final do curso os candidatos devem ser capazes:

Reconhecer a importância da permeabilidade da via aérea, saber caracterizar a falência respiratória aguda e conhecer as indicações e contra-indicações para ventilação não invasiva (VNI).

- 1. Conhecer o funcionamento dos ventiladores e do restante equipamento necessário à VNI:**
 - Conhecer as principais diferenças entre os “ventiladores dos cuidados intensivos” e os ventiladores com circuito único.
 - Reconhecer a importância da humidificação dos gases inspirados especialmente nos ventiladores dos cuidados intensivos, da peça expiratória nos ventiladores com circuito único bem como a importância das fugas.
 - Saber programar os principais modos ventilatórios e estabelecer os alarmes de forma correcta.
 - Conhecer a importância prática da rampa de pressão e do trigger inspiratório e expiratório.
- 2. Saber escolher interface e adaptá-la ao doente**
 - Conhecer as vantagens e desvantagens das máscaras totais, faciais e nasais.
 - Saber ligar enriquecedores de oxigénio no circuito único, distinguir peças expiratórias dos dispositivos anti-asfixia.
 - Saber reconhecer e lidar com as fugas.
- 3. Saber captar a confiança do doente para a aplicação da VNI**
- 4. Conhecer e saber aplicar a monitorização necessária à VNI. Saber estabelecer o local mais adequado para a realização da VNI de acordo com a gravidade e os factores de risco de cada doente.**
- 5. Consciencializar o significado de “iniciar VNI de forma precoce” e “reconhecimento precoce da falência da VNI”.**
- 6. Conhecer a importância da sincronia doente ventilador**

PROGRAMA

- 8.20-8.35** ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO CURSO
- 8.35-9.05** **Falência Respiratória Aguda**
- 9.05-9.35** **Oxigenoterapia e Introdução à VNI, indicações e contra-indicações**
- 9.35-10.40** **Modos ventilatórios**
- 10.40-11.05** **Café**
- 11.05-11.25** **As interfaces e a importância da permeabilidade da via aérea**
- 11.25-12.00** **WORKSHOP: Sincronia doente – ventilador**
- 12.00-12.20** **Logística essencial para aplicar VNI em doentes agudos**
- 12.20-13.30** **Almoço**
- 12.20-13.30** **BANCAS PRÁTICAS**
"HANDS ON" – CONHECER O MATERIAL E PROGRAMAR O VENTILADOR PARA DIFERENTES SITUAÇÕES CLÍNICAS
- 15.30-17.00** **CASOS CLÍNICOS – VNI na Insuficiência Respiratória**
- 17.00-17.30** **Café**
- 17.30-18.00** **TESTE TEÓRICO DE ESCOLHA MÚLTIPLA.**
- 18.00** **Encerramento do curso**

7 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Data: 22 de Maio de 2013

Objectivos:

- Rever aspectos da epidemiologia, fisiopatologia e diagnóstico da Insuficiência Cardíaca.
- Abordagem do doente com IC aguda e crónica, tendo em atenção as co-morbilidades frequentemente existentes nos doentes com IC.

Pretende-se que no fim do curso o médico interno tenha adquirido competências para a abordagem crítica de doentes com IC.

Duração:

6:30 horas de contacto

6:30 horas de preparação

PROGRAMA

- 9:30-11:00** INTRODUÇÃO. Noções de epidemiologia e fisiopatologia da insuficiência cardíaca
// Prof. Doutor Paulo Bettencourt
- 11:00-11:30** *Intervalo*
- 11:30-13:00** **Terapêutica farmacológica da insuficiência cardíaca crónica**
// Dra. Margarida Alvelos
- 13:00-14:30** *Almoço*
- 14:30-16:00** **Insuficiência cardíaca aguda**
// Dr. Fernando Friões
- 16:00-16:30** *Intervalo*
- 16:30-18:00** **Co-morbilidades na insuficiência cardíaca**
// Dra. Patrícia Lourenço
- 18:00-18:30** AVALIAÇÃO

8

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Organização: Núcleo de Estudos da Doença Vascular Cerebral da SPMI com a colaboração do Grupo de AVC do H.S. João.

Coordenação: M. Teresa Cardoso

Objectivo: Curso com forte componente prático destina-se a todos os médicos que tenham na sua prática clínica a doença vascular cerebral.

A importância que esta patologia assume pela sua elevada prevalência e pelas graves repercussões socioeconómicas torna da maior importância a existência de formação nesta área. O fardo mais pesado da Doença Vascular Cerebral não é a morte mas a incapacidade grave em que resulta.

Face ao constante avanço na abordagem e tratamento do AVC impõe-se uma actualização prática periódica, integrando resultados de novos estudos e novas guidelines daí decorrentes.

Conhecer o que de mais novo há à nossa disposição para tratar na prática o doente com AVC e melhorar o seu prognóstico é o principal objectivo deste curso.

Carga horária: 07:00

Data e local: 22 de Maio de 2013, Marinotel, Vilamoura

Avaliação final: Teste de resposta múltipla (10+10 perguntas)

A regularização da inscrição confere ao candidato o direito à:

- Frequência do curso
- Acesso prévio de material pedagógico necessário para a preparação do Curso
- Certificado de presença e de aproveitamento
- Almoço e coffee break

PROGRAMA

9.00 RECEPÇÃO E BOAS VINDAS

9.15 PROTOCOLO DE TROMBÓLISE

// Dr. Pedro Abreu

- Valorização do exame neurológico (vídeo)
- Aplicação da escala NIHSS
- Valorização da imagem

11.00 Intervalo para Café

11.15 PROTOCOLO DE TROMBÓLISE (cont)

- Indicações e contra-indicações
- Situações de fronteira
- Aspectos práticos da administração
- Avaliação

13.00 Almoço

14.30 “NEUROIMAGEM NO AVC ISQUÉMICO E NO AVC HEMORRÁGICO. ASPECTOS PRÁTICOS”

// Dr. Dias da Costa e Dr. Luís Augusto

- Anatomia seccional do cérebro e sua vascularização
- Imagem no AVC Isquémico – sinais precoces (fase aguda e subaguda), extensão e localização da lesão.
- Diagnóstico etiológico, diagnóstico diferencial. Sinais de colateralização.
- Contra-indicações imagiológicas para trombolise.

16.15 Intervalo para café

- 16.30 • **Imagem no AVC Hemorrágico – Hemorragia primária ou secundária. Medição da extensão.**
 - **Diferentes técnicas de Imagem e suas indicações na fase aguda e subaguda do AVC.**
 - **Tempos de Imagem.**
- 18.15 *Final do curso*

9 MEDICAL WRITING

Objetivos e Competências: A sessão pretende dar a conhecer os principais aspetos técnicos inerentes à elaboração de artigos científicos em português e inglês e à estruturação de um abstract/poster para submissão.

No decorrer da formação, os formandos serão divididos em subgrupos e, no final do curso, deverão ser capazes de traçar as linhas gerais de um abstract e de um artigo. Após a sua conclusão, os formandos deverão ter adquirido estratégias facilitadoras para a elaboração de textos científicos no domínio da saúde.

Metodologia de Ensino: Aprendizagem baseada em apresentação oral, exercícios práticos de aplicação e discussão de casos de estudo.

Após a sessão de formação, será entregue um dossier com todo o material relacionado com a formação, nomeadamente uma cópia da apresentação utilizada, bibliografia, bem como todos os exercícios realizados durante a formação.

Avaliação: Os formandos poderão ser avaliados mediante a realização de um exercício prático. A avaliação é qualitativa, sendo emitido o respetivo certificado.

PROGRAMA

09.00 CONCEITOS GERAIS PARA ELABORAÇÃO
DE ARTIGOS CIENTÍFICOS
TIPOS DE ARTIGOS

- Estrutura de um artigo científico
- Título, abstract e palavras-chave
- Introdução
- Metodologia / Desenho do estudo

11.00-11.15 *Coffee break*

11h15 TIPOS DE ARTIGOS

- Resultados
- Apresentação de resultados (Gráficos, Figuras e Tabelas)
- Discussão/ Conclusão
- Referências bibliográficas

13.00-14.30 *Almoço*

14.30 SUBMISSÃO A REVISTAS DA ESPECIALIDADE
CONCEITOS GERAIS PARA ELABORAÇÃO DE POSTERS

- Texto
- Imagens
- Formatação

15.45-16.00 *Coffee break*

16.00 EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

16.45 TESTE DE AVALIAÇÃO

17.00 *Encerramento*

Coordenação: Eva Leiria - Unidade de Estudos Clínicos - *Medical Writer KeyPoint*,
Consultoria Científica

19^o

Congresso Nacional
Medicina Interna

22 a 25 de Maio de 2013
Tivoli Marina Vilamoura

Programa
Científico
22 de MAIO

14.00 ABERTURA DO SECRETARIADO

SALAS GEMINI I e II, PEGASO A e B, TAURUS, DELFIM, HIDRA,
LINCE, LIRA, MEDUSA e VEGA

18.30 COMUNICAÇÕES ORAIS

Programa
Científico
23 de MAIO

7.00 ABERTURA DO SECRETARIADO

SALAS GEMINI I e II, PEGASO A e B, TAURUS, DELFIM,
HIDRA, LINCE, LIRA, MEDUSA e VEGA

8.00-9.00 COMUNICAÇÕES ORAIS

SALA FÉNIX I

9.15-10.00 CERIMÓNIA DE ABERTURA

SALA FÉNIX I

10.00-10.30 **Conferência de Abertura: ÉTICA EM TEMPO DE CRISE**

// José Manuel Silva - Bastonário da Ordem dos Médicos

// Presidente: António Rodrigues Dias

10.30-11.00 **Coffee-break // VISITA AOS POSTERS** (SALA NEPTUNO)

11.00-12.15 MESAS-REDONDAS

SALA FÉNIX I

1. **GLICORREGULAÇÃO**

// Presidente: Álvaro Coelho

// Moderadores: Margarida Bigotte, Estela Ferrão e Fátima Pinto

- **Diabetes e cérebro** // Estêvão Pape
- **Diabetes e fígado** // Paulo Subtil
- **Diabetes e rim** // Luís Andrade

SALA FÉNIX II

2. **AVANÇOS NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

// Presidente: M Teresa Cardoso

// Moderadores: Teresa Fonseca e Maria da Luz Brazão

- **Wake up stroke** // António Oliveira e Silva

- **Trombólise em maiores de 80 anos – Resultados do IST3**
// Manuel Correia
- **Trombólise intra arterial e métodos mecânicos** // João Reis

SALA FÉNIX III

3. **O FÍGADO E ...**

// Presidente: José Presa

// Moderadores: Armando Carvalho e Carlos Monteverde

- **O doente idoso** // Isabel Militão
- **O vírus da hepatite C genotipo 1. Novos desafios** // Adélia Simão
- **A doença sistémica** // Luís Costa Matos

12.15-13.15 SIMPÓSIOS

SALA FÉNIX I

- **PFIZER: Polineuropatia Amiloidótica Familiar – Uma Nova Realidade**

SALA FÉNIX II

- **TECNIMEDE: Combinação fixa de Pravastatina/Fenofibrato no tratamento de doentes de alto risco com dislipidemia mista**

13.15-14.30 *Almoço*

14.30-16.00 MESAS-REDONDAS

SALA FÉNIX I

4. **REGISTOS E EVIDÊNCIA ATUAL NO TROMBOEMBOLISMO VENOSO E HIPERTENSÃO PULMONAR**

// Presidente: Nelson Rocha

// Moderadores: Ana França e Abílio Reis

- **O que aprendemos com o EMEP – Estudo Multicêntrico de Embolia Pulmonar** // Daniel Ferreira
- **Os novos anticoagulantes orais na prevenção e tratamento do tromboembolismo venoso** // João Pacheco Pereira
- **Hipertensão pulmonar – A cura e remissão clínica são possíveis**
// Abílio Reis

SALA FÉNIX II

5. **PROBLEMAS NO IDOSO INTERNADO**

// Presidente: João Gorjão Clara

// Moderadores: Olga Gonçalves e Pedro Ribeiro

- **Delírium** // Sofia Duque
- **Hipotensão postural** // Pedro Marques da Silva
- **Cuidados paliativos** // Isabel Galriça Neto

SALA FÉNIX III

6. 4ª TARDE DO JOVEM INTERNISTA

- **Abertura e apresentação do NIMI** // Cristina Teixeira Pinto
- **Projeto “Exchange Programme” – EFIM** // Carla Araújo
- *Cognitive diagnostic error in Internal Medicine* // Kees van den Berge
- **Diretivas antecipadas de vida e testamento vital**
// Rui Nunes - com moderação de Barros Veloso e António Pedro Gonçalves
- **Sorteio de inscrição para a 4ª EVERMI**

16.00-16.30 *Coffee-break // VISITA AOS POSTERS* (SALA NEPTUNO)

16.30-17.15 CONFERÊNCIAS

SALA FÉNIX I

1. FUTURO DAS TERAPÊUTICAS BIOLÓGICAS

// Carlos Vasconcelos
// Presidente: Deolinda Portelinha

SALA FÉNIX II

2. PET EM MEDICINA INTERNA

// Adriano Rodrigues
// Presidente: Ducla Soares

17.15-18.15 SIMPÓSIOS

SALA FÉNIX I

- **MENARINI: Tratamento da hipertensão: com o quê, para quem e porquê?**

SALA FÉNIX III

- **BAYER: Xarelto, a opção da Medicina Interna – uma reunião de internistas para internistas**

SALA A DEFINIR NO LOCAL

18.15 REUNIÃO DOS NÚCLEOS DE ESTUDO

SALA FÉNIX II

2ª ASSEMBLEIA GERAL DE INTERNOS DE MEDICINA INTERNA

20.30 JANTAR DO PRESIDENTE

7.00 ABERTURA DO SECRETARIADO

SALAS GEMINI I E II, PEGASO A E B, TAURUS, DELFIM, HIDRA, LINCE, LIRA,
MEDUSA E VEGA

8.00-9.30 COMUNICAÇÕES ORAIS

9.30-11.00 MESAS-REDONDAS

SALA FÊNIX I

7. NOVAS FRONTEIRAS NAS DOENÇAS AUTOIMUNES

// Presidente: Luís Campos

// Moderadores: Lelita Santos e António Marinho

- **Autoimunidade e imunodeficiência: novos aspetos**
// José Delgado Alves
- **Imunobiologia do osso** // James Chan
- **Terapêutica biológica nas doenças imunomediadas do sistema nervoso** // Ana Valverde

SALA FÊNIX II

8. CONTRIBUTOS PARA UM NOVO PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM MEDICINA INTERNA

// Presidente: João Sá

// Moderadores: Martins Baptista e João Araújo Correia

- **Conteúdo programático em geriatria** // Gracinda Brasil
- **Conteúdo programático em medicina de urgências**
// Pedro Póvoa
- **Conteúdo programático em cuidados paliativos**
// Catarina Amorim

SALA FÊNIX III

9. INFEÇÃO HIV/SIDA

// Presidente: José Malhado

// Moderadores: Rosas Vieira e Carlos Vasconcelos

- **Atualização terapêutica** // Eugénio Teófilo
- **Complicações associadas à terapêutica** // Teresa Branco
- **Custo-benefício da terapêutica** // José Vera
- **Prevenção da infeção HIV** // Graça Amaro

11.00-11.30 *Coffee-break* // **VISITA AOS POSTERS** (SALA NEPTUNO)

11.30-12.15 CONFERÊNCIAS

SALA FÉNIX I

**3. PORQUE É QUE OS MÉDICOS
ERRAM OS DIAGNÓSTICOS?**

// Luís Campos

// Presidente: Sousa Guerreiro

SALA FÉNIX II

4. FARMACOGENÓMICA NA PRÁTICA CLÍNICA

// Sérgio Simões

// Presidente: Rui Victorino

12.15-13.15 SIMPÓSIOS

SALA FÉNIX I

- **ASTELLAS:** *Quebrar o ciclo da Infecção por Clostridium difficile*

SALA FÉNIX II

- **NOVARTIS:** *A diabetes tipo 2 como doença vascular: uma visão integrada da diabetes e suas complicações.*

SALA FÉNIX III

- **MSD:** *O que temos hoje na urgência*

13.15-14.30 *Almoço*

14.30-16.00 MESAS-REDONDAS

SALA FÉNIX I

10. NOVOS CAMINHOS NA MEDICINA INTERNA

// Presidente: Fernando Santos

// Moderadores: Carlos Dias e José Barata

- **Medicina peri-operatória** // Fátima Fernandes
- **Hospitalização domiciliária** // Javier Garcia Alegria
- **Cuidados continuados/paliativos** // Manuela Cabral

SALA FÉNIX II

11. RISCO TROMBÓTICO EM DOENÇAS RARAS

// Presidente: Luís Brito Avô

// Moderadores: Manuel Campos e M. Teresa Cardoso

- **Risco trombótico em doenças hereditárias metabólicas**
// Luís Brito Avô
- **Trombofilias** // João Carvalho de Sousa
- **Coagulopatias hemorrágicas e risco trombótico** // Cristina Catarino

SALA FÊNIX III

12. DOR CRÓNICA

// Presidente: Nascimento Costa

// Moderadores: Rui San-Bento e Amélia Pereira

- **Prevalência da dor crónica em Portugal** // Castro Lopes
- **Equipas intra-hospitalares no tratamento da dor** // Maria Céu Rocha
- **Tratamento da dor crónica – mitos e factos** // Paulo Pina

16.00-16.30 *Coffee-break // VISITA AOS POSTERS* (SALA NEPTUNO)

16.30-17.15 CONFERÊNCIAS

SALA FÊNIX I

5. SIMULAÇÃO BIOMÉDICA E ENSINO DA MEDICINA INTERNA

// José Mariz // Presidente: Rui Santos

SALA FÊNIX II

6. TERAPÊUTICA COM CÉLULAS ESTAMINAIS. PRESENTE E FUTURO.

// Joaquim Sampaio Cabral // Presidente: Jorge Crespo

17.15-18.15 SIMPÓSIOS

SALA FÊNIX II

- **BOEHRINGER INGELHEIM: *Stroke prevention in atrial fibrillation: bridging the gap between guidelines and clinical practice.***

SALA FÊNIX III

- **JABA RECORDATI: *Que desafios se colocam à terapêutica anti-hipertensora face à realidade social e económica portuguesa?***

18.30 ASSEMBLEIA GERAL DA SPMI

20.30 JANTAR DE ENCERRAMENTO

8.30 ABERTURA DO SECRETARIADO

9.30-11.00 MESAS-REDONDAS

SALA FÉNIX I

13. **RACIONAMENTO DE CUIDADOS DE SAÚDE**

// Presidente: Daniel Serrão

// Moderadores: Jorge Simões e Ávila Costa

- **O gestor médico** // Rui Portugal
- **O economista da saúde** // Manuel Godinho de Almeida
- **O internista** // Filipe Basto

SALA FÉNIX II

14. **NOVOS OBJETIVOS NA ABORDAGEM DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

// Presidente: Paulo Bettencourt

// Moderadores: Alberto Mello e Silva e Pastor Santos Silva

- **Tratar a insuficiência cardíaca sem destratar o rim**
// Margarida Alvelos
- **Tratar para baixar o BNP** // Patrícia Lourenço
- **Tratar para reduzir a frequência cardíaca** // Fernando Friões
- **Planear o acompanhamento dos doentes** // Sérgio Silva

11.00-11.30 *Coffee-break*

SALA FÉNIX I

11.30-12.30 CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO:
THE FUTURE OF INTERNAL MEDICINE IN EUROPE

// Maria Domenica Cappellini - Presidente da EFIM

// Presidente: Faustino Ferreira

SALA FÉNIX I

12.30 ENTREGA DE PRÉMIOS E CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

- Prémio para melhor **TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO EM COMUNICAÇÃO ORAL**
- Prémio para melhor **TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO EM POSTER**
- Prémio para melhor **CASO CLÍNICO EM COMUNICAÇÃO ORAL**
- Prémio para melhor **CASO CLÍNICO EM POSTER**
- Prémio para melhor **CASO CLÍNICO EM IMAGEM**
- **PRÉMIO DOR – GRUNENTHAL**, para a melhor comunicação ou poster na área da dor.

DE.

Secretariado Científico

Sociedade Portuguesa de Medicina Interna
R. Tobis Portuguesa, n.º 8, 2.º, Sala 7
1750-292 Lisboa
Tel. 217520570 / 217520578 | Fax 217520579
secretariado@spmi.pt | www.spmi.pt

Adelina Claudino

Expediente geral do congresso: adelina@spmi.pt

Ana Pedreira

Contabilidade: ana@spmi.pt

Cristina Azevedo

Inscrições e cursos pré-congresso: cristina@spmi.pt

Patrocínios:

Major Sponsor:

Agência de Viagens oficial do congresso

Calçada de Arroios, 16 C, Sala 3. 1000-027 Lisboa
Tel. 351- 21 841 89 50 Fax 351- 21 841 89 59
paula.cordeiro@admedictours.pt | www.admedictours.pt